

Estamos entregando rentabilidades saudáveis no ano a ano e sustentáveis no longo prazo, com uma performance aderente às nossas metas atuariais.

Acompanhe, nas páginas 6 e 7, a entrevista com o diretor de Investimentos da Fundação, Pedro Gabriel Boainain, sobre o desempenho do portfólio em 2017

## Resultados sólidos e consistentes



### Relatório Anual

Uma fonte muito útil para você saber mais sobre a Fundação e o seu plano



### Educação financeira

Confira um passo a passo para eliminar as dívidas e reequilibrar seu orçamento

## A contrapartida do Futuro Inteligente para o próximo período

Foi aprovada na última reunião do Conselho Deliberativo, no dia 23 de março, que a contrapartida da patrocinadora para o plano **Futuro Inteligente** – ou seja, o percentual aplicado sobre as contribuições dos participantes ativos – que irá vigorar de março de 2018 a fevereiro de 2019 será de **150%**, da seguinte forma:

**100%** referente à Contribuição **Suplementar** (percentual aplicado sobre as Contribuições Básicas e Adicionais feitas pelos participantes ativos, definido periodicamente de acordo com a taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido/RPL do banco, podendo variar de 0% a 150%);

**50%** correspondente à Contribuição **Normal** (percentual também aplicado sobre as Contribuições Básicas e Adicionais dos participantes ativos).



## Alteração de Regulamento

Os planos **002, BD UBB Prev e Banorte** tiveram as propostas de alteração de seus Regulamentos aprovadas na reunião do Conselho Deliberativo. Também foram aprovadas as mudanças nos Regulamentos do **Itaú BD, Itaú CD, Itaucard BD, Itaucard Suplementar, Redecard BD e Redecard Suplementar**, em atendimento às exigências da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) para a fusão dos planos de Benefício Definido/BD (**Itaú BD, Itaucard BD e Redecard BD**) e dos planos de Contribuição Variável/CV (**Itaú CD, Itaucard Suplementar e Redecard Suplementar**). As mudanças apresentadas, com as respectivas justificativas, estão divulgadas no **site da entidade** para conhecimento dos participantes e assistidos e serão submetidas para aprovação da Previc.



## O custeio dos planos para 2018

Como acontece anualmente, os atuários tecnicamente habilitados e responsáveis pelos respectivos planos realizaram a avaliação atuarial dos planos administrados pela Fundação, considerando os dados dos participantes ativos, assistidos e pensionistas, bem como as premissas atuariais baseadas em estudos de aderência. Uma parte do processo da avaliação atuarial é a definição do Plano de Custeio Previdencial, ou seja, o valor da contribuição necessária para garantir o pagamento das obrigações estabelecidas nos Regulamentos. Além dessa contribuição, há a contribuição para o custeio administrativo que é determinada em função do orçamento das despesas administrativas, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

Em decorrência desses processos, haverá alteração nos custeios efetuados pelos seguintes participantes: ativos do plano **Prebeg**, autopatrocinados dos planos **Prebeg**, **Itaú BD**, **Itaú CD**, **Itaubank**, **Redecard BD**, **Redecard Suplementar**, **Previdência Redecard CD**, **Itaucard BD** e **Itaucard Suplementar** e BPDs dos planos **Itaucard BD**, **Itaucard Suplementar**, **Redecard BD** e **Redecard Suplementar**.



Os Pareceres Atuariais com os resultados da última avaliação atuarial de cada plano podem ser consultados no Relatório Anual 2017. 

# 4 ■ transparência

## Um retrato da Fundação e do seu plano

Mais do que uma exigência legal, o Relatório Anual produzido pela Fundação é uma prestação de contas que reflete a transparência, governança e profissionalismo com que sua gestão é realizada. Nele, além dos dados institucionais, do balanço das atividades e iniciativas da entidade ao longo do ano e do perfil dos participantes e assistidos, você acompanha os resultados da Fundação e de seu plano por meio de documentos essenciais. Que tal conhecer as diferentes partes do Relatório?

Relatório Anual 2017

### Abertura

Contém a Mensagem da Diretoria, algumas das principais atividades da Fundação durante o ano, suas ações de educação financeira e previdenciária, a composição dos órgãos de gestão, o perfil dos participantes e assistidos e o patrimônio líquido (por plano e total).

### Despesas Administrativas

Indicam quanto foi gasto pela Fundação, de forma consolidada, e por cada plano, individualmente, com a gestão previdencial e com a administração dos investimentos, em reais e em percentual.

### Balanço Patrimonial

Demonstra a posição consolidada do patrimônio no dia 31 de dezembro, em comparação com o ano anterior. É composto por duas tabelas: Ativo (conjunto dos bens e direitos da entidade) e Passivo (suas obrigações para com os participantes e terceiros, classificadas como Exigível Operacional, Exigível Contingencial e Patrimônio Social).

### Demonstração da Mutação do Patrim nio Social (DMPS) e Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exibem, de forma consolidada para a Fundac o (DMPS) e por plano (DMAL), as variáveis que levaram ao aumento ou diminuic o dos recursos (patrimônio social da entidade e o ativo líquido de cada plano) no período, comparando com o ano anterior. Entre as Adições, estão as contribuic es recebidas e a rentabilidade positiva e entre as Destinações, estão o pagamento de benefícios e as despesas administrativas, por exemplo.

Continua na **próxima página** »



# 5 ■ transparência

## Demonstração do Ativo Líquido

Apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que formam o ativo líquido e o patrimônio social de cada plano, comparando com o resultado do ano anterior.

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Fornece a posição consolidada final do Fundo Administrativo da entidade e de cada plano no ano, em comparação com o exercício anterior, indicando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que levaram ao resultado obtido.

## Demonstração das Provisões Técnicas

Elaborado para cada plano, revela as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que terão influência direta sobre o patrimônio de cobertura do plano, levando em conta a totalidade dos compromissos.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Identificam a entidade e seus planos, resumem as principais práticas contábeis utilizadas, explicam os fundamentos e critérios empregados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

## Parecer dos Auditores Independentes

É elaborado e assinado pela empresa contratada para avaliar as demonstrações contábeis e verificar se elas refletem a realidade e estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no país.

## Parecer do Conselho Fiscal

Atesta que os membros do Conselho fiscalizaram os atos dos administradores e verificaram o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, fazendo constar todas as informações complementares necessárias.

## Manifestação do Conselho Deliberativo

É redigida com base no Parecer do Conselho Fiscal e assinala que os membros do Conselho Deliberativo tomaram ciência das demonstrações financeiras e aprovaram seu conteúdo.

## Parecer Atuarial

É o estudo feito por atuários (especialistas em matemática estatística, com foco em avaliação e administração de riscos) que, a partir dos dados cadastrais analisados e em hipóteses previamente definidas, estabelece o valor do passivo atuarial, a situação atuarial (*superavit* ou *deficit*) e o Plano de Custeio necessário para honrar os pagamentos dos benefícios determinados pelo Regulamento de cada plano.

## Informações sobre a Política de Investimentos

Contém informações sobre a aplicação dos recursos dos planos no mercado financeiro, incluindo controles de riscos e alocações mínimas e máximas por segmento.

## Demonstrativo de Investimentos

Desenvolvido para cada plano, informa a alocação dos ativos, a distribuição dos recursos por gestor e a rentabilidade líquida e bruta do plano e por segmento. No caso dos planos com perfis, descreve cada opção, seu benchmark e resultados.

## RESUMO POR PLANO

A Fundação prepara também um Relatório Resumo por plano para que você possa conhecer os principais aspectos financeiros, patrimoniais, atuariais e de investimentos específicos do seu plano.



6  pingue-pongue

# Consistência nos resultados para chegar mais longe

A publicação do Relatório Anual da Fundação é um bom momento para avaliar a performance dos investimentos e sua aderência aos objetivos dos planos. Por isso, o **Com você** conversou com o diretor de Investimentos, Pedro Gabriel Boainain, destacando os resultados dos planos que, com consistência e disciplina, têm superado suas metas.

Acompanhe a entrevista:

## Qual foi a rentabilidade consolidada dos planos de Benefício Definido (BD) em 2017?

A rentabilidade consolidada dos planos BD da Fundação foi de 9,80%, superando em quase 8 pontos percentuais a inflação medida pelo INPC no período, que ficou em 2,07%.

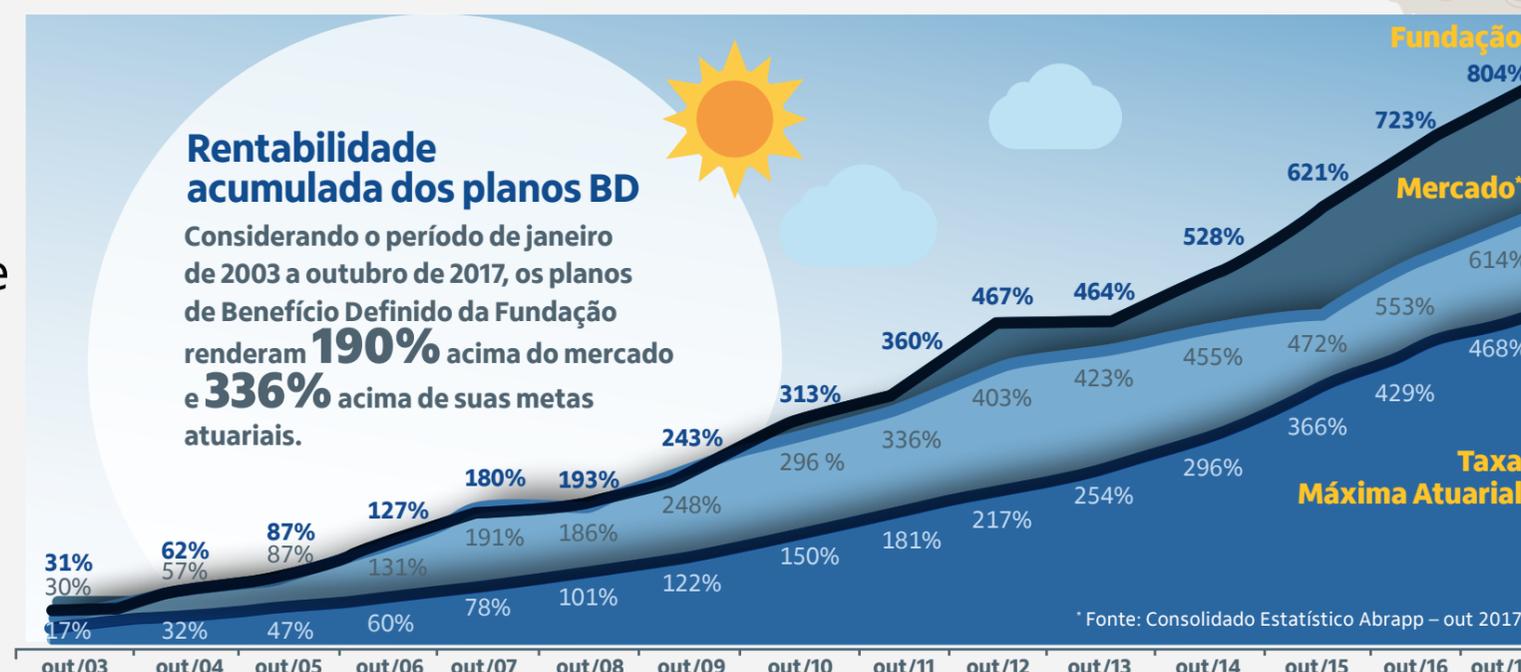
## O que essa rentabilidade representa em relação à meta atuarial?

A meta atuarial estabelece a rentabilidade mínima necessária para que as aplicações financeiras dos planos assegurem o cumprimento de seus compromissos futuros. Em 2017, a meta atuarial

consolidada dos nossos planos BD foi de 6,44%. Portanto, nossa rentabilidade consolidada foi cerca de 52% superior à meta consolidada dos planos BD. As performances variaram de 100% a 225% da meta, dependendo do plano e do índice inflacionário usado para calcular sua meta.

## O que isso significa para o participante?

Nosso principal foco na gestão dos planos BD é garantir o pagamento de benefícios no tempo certo e na quantidade certa durante toda a vida de seus participantes. Isso nos leva a praticar uma gestão de riscos muito responsável, visando à sustentabilidade dos planos no longo prazo.



Pedro Gabriel Boainain, diretor de Investimentos

# 7 pingue-pongue

O cenário é muito bom, algumas entidades que arriscam mais em seus investimentos podem ter desempenho melhor do que o nosso no curto prazo. O fato é que a soma dos momentos bons e ruins tem nos proporcionado resultados bem melhores do que a média do mercado (*veja gráfico na página anterior*). O gráfico mostra exatamente essa realidade: após a crise de 2008, conseguimos rentabilidades bem superiores ao setor, mantendo a aderência à nossa Política de Investimentos.

## O que aconteceu especificamente em 2017?

No ano passado, tivemos dois fatores econômicos marcantes. O primeiro é que a inflação foi muito baixa: o INPC acumulado ficou em torno de 2% e outros índices de inflação também ficaram reduzidos ou até negativos, como foi o caso do IGP-M. As metas atuariais, que são medidas por um índice de inflação + taxa de juros, foram igualmente baixas. Então, o objetivo a ser alcançado em 2017 foi inferior ao dos últimos anos (mas vale destacar que em 2016 nossa meta atuarial foi muito elevada, de cerca de 15% na média, e também conseguimos superá-la). O segundo

fator é que os investimentos de maior risco (como bolsa, ativos com juros prefixados e ativos de longo prazo) renderam muito bem, baseados numa perspectiva de retomada da economia. Como isso afetou a Fundação? Como disse no início, temos uma política de gestão de riscos bastante rigorosa, o que implica que a maior parte dos ativos do plano é selecionada para permanecer aderente à meta atuarial e, portanto, à inflação em qualquer cenário. Esses títulos não se beneficiaram dessa boa performance anual dos ativos de risco, mas garantiram uma margem razoável sobre a meta atuarial. No entanto, há uma pequena parcela do portfólio investida em ativos de maior risco, como ações e imóveis, que contribuiu positivamente para que o resultado ficasse consideravelmente acima da meta neste ano.

## Essa política tem a ver com o “casamento de ativos e passivos”?

Exatamente. É o chamado ALM, sigla de “Asset Liability Management”, termo em inglês para a gestão integrada – ou “casamento” – de ativos e passivos de cada plano. Ou seja, de seus recursos e de seus

compromissos (com o pagamento de benefícios atuais e futuros, por exemplo). Para isso, nós investimos mais ou menos 90% dos nossos recursos em ativos com características e remuneração semelhantes às das nossas obrigações, de forma que eles “andem” juntos, sempre aderentes à meta atuarial. O restante (cerca de 10%, conforme o plano) é distribuído entre outros ativos com maior risco, que visam propiciar uma rentabilidade diferenciada para o plano, e em ativos líquidos para os pagamentos das obrigações do mês a mês. Essa fatia está usualmente investida em CDI que, em 2017, rendeu acima das metas atuariais.

## Qual é a lição de 2017?

A principal mensagem é que devemos seguir com nossa política de gestão, com muita consistência, prudência e disciplina para lidar com o risco. Dessa forma, temos certeza – e os números provam isso – de estarmos entregando resultados saudáveis no ano a ano e sustentáveis no longo prazo que é o que faz sentido quando se pensa em planos BD.

## E para os demais planos, como foi o ano?

Os planos de Contribuição Variável (CV) e de Contribuição Definida (CD) sem perfil de investimento também tiveram um ano bastante positivo, aproveitando as boas rentabilidades dos ativos de risco, com performances entre 125% e 177% da meta atuarial.

No caso dos planos com perfis de investimento, pelo oitavo ano consecutivo, os resultados foram acima dos benchmarks nos quatro perfis. E, nos dois últimos anos, como os ativos de risco tiveram ótimo desempenho, conseguimos ganhos bastante expressivos nos perfis que investem em renda variável. No Arrojado, por exemplo, a rentabilidade acumulada em 2017 aproximou-se de 20%.

## Quais as perspectivas para 2018?

2017 foi um ano de inflexão, no qual deixamos para trás um dos piores momentos recentes de nossa economia (inflação alta, atividade baixa, desemprego elevado, ativos deprimidos...), e o mercado antecipou esses sinais de



Bruno Namorato - SMZ

Com você  mar/abr 2018

2	acontece
4	transparência
6	pingue-pongue
8	atendimento
9	educação financeira
10	fundação em números
12	entre aspas

melhora potencial a despeito da instabilidade política. Já 2018 é um ano no qual não deverá haver muito espaço para a valorização dos ativos somente em cima de perspectivas. A realidade

agora precisa confirmar essas expectativas para que o movimento de alta continue e há chances razoáveis de que isso aconteça. Então, ficando mais claros o cenário político e a agenda econômica, em especial no que se refere às reformas estruturais e à questão fiscal, maiores serão as chances de termos um bom ano. Até lá, a expectativa é de muita volatilidade. Além disso, o cenário externo também apresenta desafios específicos como a possibilidade de aceleração na elevação das taxas de juros nos Estados Unidos que tem reflexos importantes no fluxo de investimentos para os países emergentes. Olhando todas essas perspectivas, mais do que nunca, temos que manter nossa política de forma consistente, aproveitando as boas oportunidades para refinar o portfólio e seguir adiante.

## 8 ■ atendimento



## Qual é a sua dúvida?

Confira aqui as respostas para algumas das principais perguntas feitas à equipe da Central de Atendimento.

## 3

Os participantes ativos, autopatrocinados, optantes pelo BPD ou em fase de opção não recebem o formulário de Prova de Vida. Por quê?

O procedimento de Prova de Vida é obrigatório apenas para os assistidos (aposentados e pensionistas). A finalidade é verificar a manutenção das condições legais de concessão dos benefícios e assegurar a exatidão dos pagamentos e dos cálculos atuariais, garantindo assim o equilíbrio do plano e protegendo seu patrimônio. Caso os demais participantes queiram alterar os seus dados cadastrais, devem acionar os seguintes canais de comunicação:

-----  
Participantes ativos

- Seu endereço, telefone e dados pessoais devem ser atualizados no Portal Itaú Unibanco > Feito para mim > Painel do colaborador > Minhas informações > Dados pessoais e profissionais. A patrocinadora compartilha mensalmente com a Fundação as mudanças realizadas.
- Seu e-mail pessoal pode ser informado ou alterado diretamente na área restrita do site da Fundação (acesso com seu CPF e senha), em Dados Pessoais > Atualizar dados. Após inserir as informações, clicar em "Salvar dados".

-----  
Participantes autopatrocinados, optantes pelo BPD ou em fase de opção

- A alteração de endereço, telefone e e-mail deve ser realizada diretamente na área restrita do site da Fundação (acesso com seu CPF e senha), em Dados Pessoais > Atualizar dados. Depois de digitar as informações, clicar em "Salvar dados".
- Estado civil e RG: Para atualização, não há formulário específico, a solicitação deve ser feita por escrito e anexar cópia dos documentos que comprovem as informações. Pode ser entregue em qualquer unidade da Fundação ou enviar por correio.
- Para atualizar dados bancários, é preciso encaminhar à Fundação o Formulário de Alteração de Dados Cadastrais (disponível na área restrita do site, em Sobre a Entidade > Formulários > Selecionar o formulário de acordo com o seu status como participante) preenchido e assinado com a cópia dos documentos informados no próprio formulário. A atualização também pode levar até 30 dias.

## 1

Como consultar a rentabilidade dos planos Itaúbanco CD, Futuro Inteligente, Itaúbank e Redecard CD?

A posição atual e o histórico das rentabilidades das carteiras estão no site da Fundação e podem ser acessadas de duas formas:

- Na área aberta do site, página inicial > é só clicar no banner Rentabilidade > Planos com Perfil de Investimento, ou pela rota do menu Planos > (escolha seu plano) > Rentabilidade.
- Na área restrita do participante (acesso com seu CPF e senha), basta entrar na aba Rentabilidade.

Além disso, é possível consultar a rentabilidade do seu plano também pelo app da entidade.

## 2

Onde acompanho as informações do meu plano?

No site da Fundação, estão disponíveis informações dos planos como Regulamento, indicadores, formas de reajuste ou contribuições (quando for o caso) e Política de Investimentos de cada plano, entre outras.

Na **área restrita**, o participante pode acompanhar informações, conforme as regras de seu plano, sobre saldo, contribuições do participante e da patrocinadora e rentabilidade, entre outras. Para entrar na área restrita, basta clicar em: **Participante > Acessar (escolha seu plano e preencha seu CPF e senha).**

! Em caso de dúvida, você pode acionar os Canais de Atendimento da Fundação. 

# 9 ■ educação financeira

Exagerou no final de ano? Muitos presentes? Roupas novas? A viagem de férias ficou mais cara do que o calculado? Esqueceu as despesas do começo do ano? IPVA? IPTU? Matrículas? Material escolar? Ok, imprevistos acontecem! Mas não adianta ficar se culpando e não fazer nada. O pior diante das dívidas é negá-las e correr o risco de aumentar a bola de neve. Veja esses 5 passos infalíveis que podem ajudar você a recuperar o equilíbrio orçamentário:

## 5 passos para sair do sufoco



1

### DÊ UM TEMPO NAS COMPRAS!

**Pare imediatamente de criar novas dívidas – ou seja, dê um tempo nas compras!**  
**Tente, ao máximo e dentro do possível, é claro, cortar seus gastos para formar caixa a fim de pagar as dívidas já contraídas.**

2

### LISTE SUAS DÍVIDAS

**Faça uma relação de todas as suas dívidas e o custo de cada uma. Exemplo:**

Dívida	Valor*	Taxa de juros**
Prestação de imóvel		
Cheque especial		
Prestação do carro		
Prestação de passagem aérea		
Cartão de crédito		
Loja 1		
Loja 2		

\* Considere o valor original da dívida, sem multas e juros

\*\* Considere a taxa de juros cobrada mensalmente por essa dívida

3

### REFAÇA A SUA LISTA

**Agora que você conhece o tamanho real do problema, refaça a sua lista, organizando suas dívidas da mais cara (com juros mais elevados) para a mais barata (com juros menores).**

4

### OPTE POR JUROS MENORES

**Se possível, “troque” as dívidas mais caras pelas mais baratas. Às vezes, é melhor solicitar um empréstimo com juros menores para quitar uma dívida com juros mais altos. Mas atenção: pegar um empréstimo para pagar uma dívida só é uma boa opção nessas condições e não simplesmente para contrair novas dívidas!**

5

### RENEGOCIE!

**Ninguém quer deixar de receber o que foi combinado. Portanto, você deve procurar seus credores e estudar novas opções de pagamento. O ideal é aumentar os prazos e/ou diminuir os juros das parcelas.**

# 10 fundação em números

(Fevereiro/2018)

Participantes	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaúlam Básico	Itaúlam Suplementar	Itaúbank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB Prev	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Planos Banorte	Redecard BD	Redecard Suplementar	ACMV	Previdência Redecard CD	Total
Ativos	619	8.288	201	776	13	13	984	776	387	4.451	285	7	600	326	-	1	1	-	431	18.159
Assistidos*	4.513	6.234	339	2.954	11	10	392	263	169	1.149	1.497	228	14	13	512	19	14	882	46	19.259
Autopatrocinados	1.269	3.126	63	393	3	1	54	10	51	369	22	-	19	18	-	1	8	-	59	5.466
BPD/Vesting	1.684	3.144	65	34	30	17	1.080	1.169	257	2.206	19	-	303	118	2	49	38	-	150	10.365
Em fase de opção	31	315	4	29	1	1	89	10	60	867	4	1	16	42	-	2	1	-	273	1.746
<b>Total</b>	<b>8.116</b>	<b>21.107</b>	<b>672</b>	<b>4.186</b>	<b>58</b>	<b>42</b>	<b>2.599</b>	<b>2.228</b>	<b>924</b>	<b>9.042</b>	<b>1.827</b>	<b>236</b>	<b>952</b>	<b>517</b>	<b>514</b>	<b>72</b>	<b>62</b>	<b>882</b>	<b>959</b>	<b>54.995</b>

\*Inclui pensionistas

(Março/2018) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Ativo	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaúlam	Itaúbank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD	ACMV	Total
Realizáveis	2,8	0,4	-	0,6	-	-	0,3	-	-	0,7	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1	5,0
Investimentos	7.735,9	10.164,4	276,0	2.334,7	47,5	719,3	1.803,7	384,4	234,5	1.798,5	56,1	90,9	73,7	58,5	29,1	18,0	175,7	282,0	26.282,9
Outros	71,4	7,2	0,3	20,3	0,1	0,8	2,8	0,4	0,2	3,8	0,4	0,8	-	-	0,1	0,1	0,1	0,3	109,1
<b>Total</b>	<b>7.810,1</b>	<b>10.172,0</b>	<b>276,3</b>	<b>2.355,6</b>	<b>47,6</b>	<b>720,1</b>	<b>1.806,8</b>	<b>384,8</b>	<b>234,7</b>	<b>1.803,0</b>	<b>56,5</b>	<b>91,8</b>	<b>73,7</b>	<b>58,5</b>	<b>29,2</b>	<b>18,1</b>	<b>175,8</b>	<b>282,4</b>	<b>26.397,0</b>

(Março/2018) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Passivo	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaúlam	Itaúbank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD	ACMV	Total
<b>Exigíveis</b>	194,8	23,4	1,1	48,8	0,1	1,6	11,3	2,1	1,4	97,7	3,1	2,3	0,4	0,3	0,4	0,2	1,5	1,3	391,8
Operacional	15,4	10,7	0,7	4,3	-	0,6	1,6	1,7	1,2	4,5	0,4	0,8	0,4	0,3	0,3	0,1	1,1	1,0	45,1
Contingencial	179,4	12,7	0,4	44,5	0,1	1,0	9,7	0,4	0,2	93,2	2,7	1,5	-	-	0,1	0,1	0,4	0,3	346,7
<b>Passivo Atuarial</b>	6.162,2	8.541,9	248,4	2.157,3	41,1	714,8	1.742,8	382,8	234,5	1.447,5	53,4	192,2	73,1	54,5	27,1	18,9	172,5	275,0	22.540,0
<b>Superavit / (Deficit) Acumulado</b>	1.453,1	-	26,8	149,5	5,6	-	0,2	(0,3)	(1,5)	257,7	(0,1)	(102,7)	0,1	1,5	1,7	(1,1)	-	6,0	1.796,5
<b>Fundos</b>	-	1.606,7	-	-	0,8	3,7	52,5	0,2	0,3	0,1	0,1	-	0,1	2,2	-	0,1	1,8	0,1	1.668,7
<b>Total</b>	<b>7.810,1</b>	<b>10.172,0</b>	<b>276,3</b>	<b>2.355,6</b>	<b>47,6</b>	<b>720,1</b>	<b>1.806,8</b>	<b>384,8</b>	<b>234,7</b>	<b>1.803,0</b>	<b>56,5</b>	<b>91,8</b>	<b>73,7</b>	<b>58,5</b>	<b>29,2</b>	<b>18,1</b>	<b>175,8</b>	<b>282,4</b>	<b>26.397,0</b>

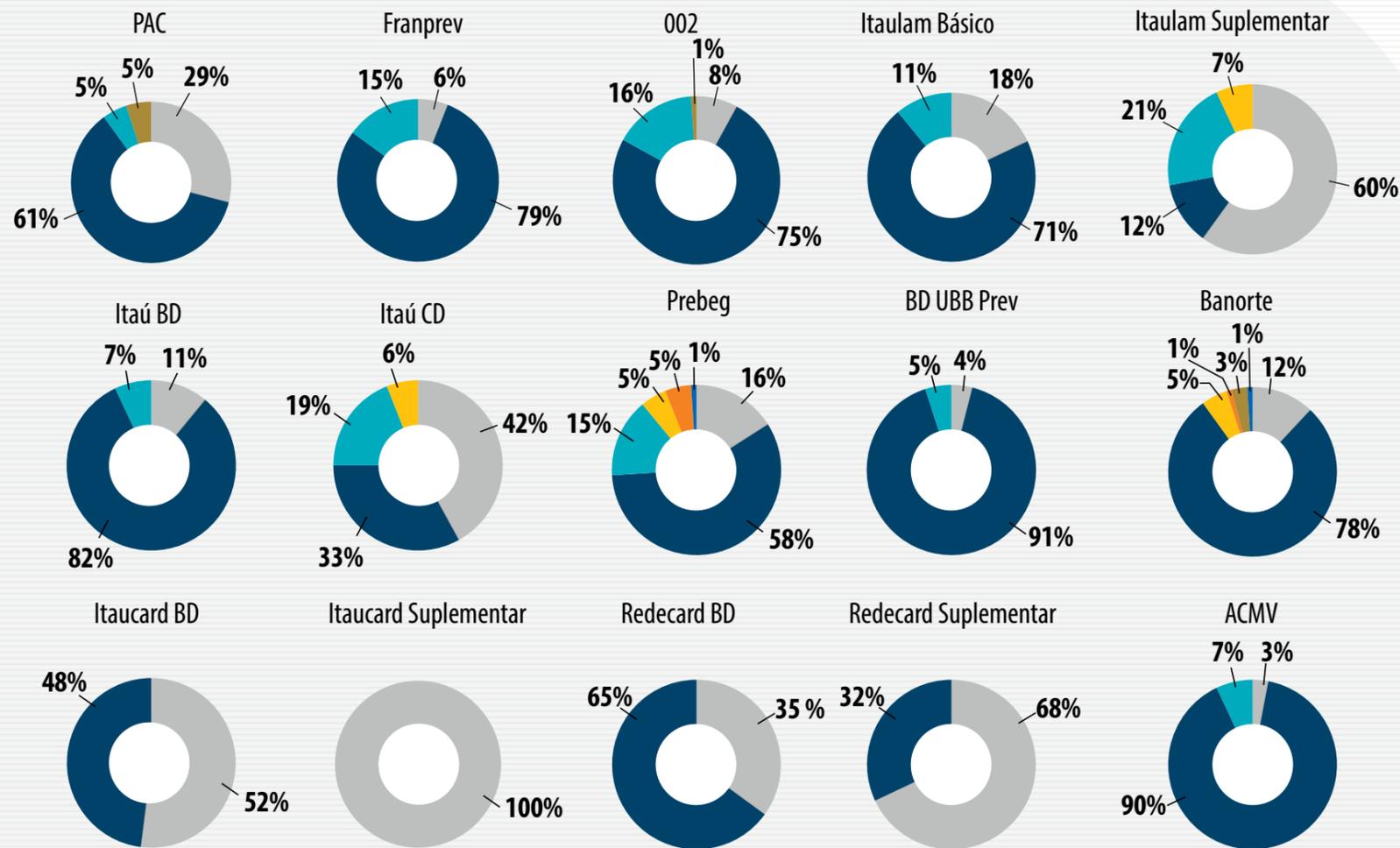
(Março/2018) (em milhões de reais)

Resultado Acumulado no Período	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaúlam	Itaúbank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD	ACMV	Total
<b>Contribuições Recebidas</b>	0,1	8,4	1,1	5,4	-	3,7	40,2	1,3	1,4	2,0	0,1	0,1	0,6	0,7	-	-	2,6	0,2	67,9
<b>Benefícios Pagos</b>	(104,4)	(83,5)	(5,2)	(34,6)	(0,3)	(6,8)	(12,9)	(2,7)	(2,1)	(23,3)	(1,4)	(4,9)	(0,5)	(0,2)	(0,4)	(0,2)	(2,0)	(9,5)	(294,9)
<b>Resultado dos Investimentos</b>	170,4	247,4	6,2	54,2	1,0	22,5	43,3	8,2	8,4	49,4	1,4	2,2	1,5	0,9	0,6	0,5	6,3	7,5	631,9
<b>Despesas Administrativas</b>	(3,8)	(8,3)	(0,2)	(1,5)	-	(0,8)	(2,1)	(0,4)	(0,3)	(1,1)	-	(0,1)	(0,2)	(0,1)	-	-	(0,3)	(0,2)	(19,4)
<b>Provisões Matemáticas</b>	(2,5)	(151,7)	(1,3)	(9,4)	(0,5)	(18,3)	(67,1)	(6,7)	(6,2)	(1,9)	0,5	3,0	(1,2)	(1,1)	(0,1)	(0,2)	(6,4)	4,1	(267,0)
<b>Provisões para Contingências</b>	(5,7)	-	0,4	17,0	-	-	-	-	-	0,2	-	(0,1)	-	-	-	-	-	-	11,8
<b>Constituição/ Reversão de Fundos</b>	1,5	(12,3)	-	-	-	(0,3)	(1,4)	-	(0,2)	0,1	(0,1)	-	(0,1)	(0,2)	-	-	(0,2)	(0,1)	(13,3)
<b>Resultado do Período</b>	<b>55,6</b>	<b>-</b>	<b>1,0</b>	<b>31,1</b>	<b>0,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0,3)</b>	<b>1,0</b>	<b>25,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>-</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>-</b>	<b>2,0</b>	<b>117,0</b>

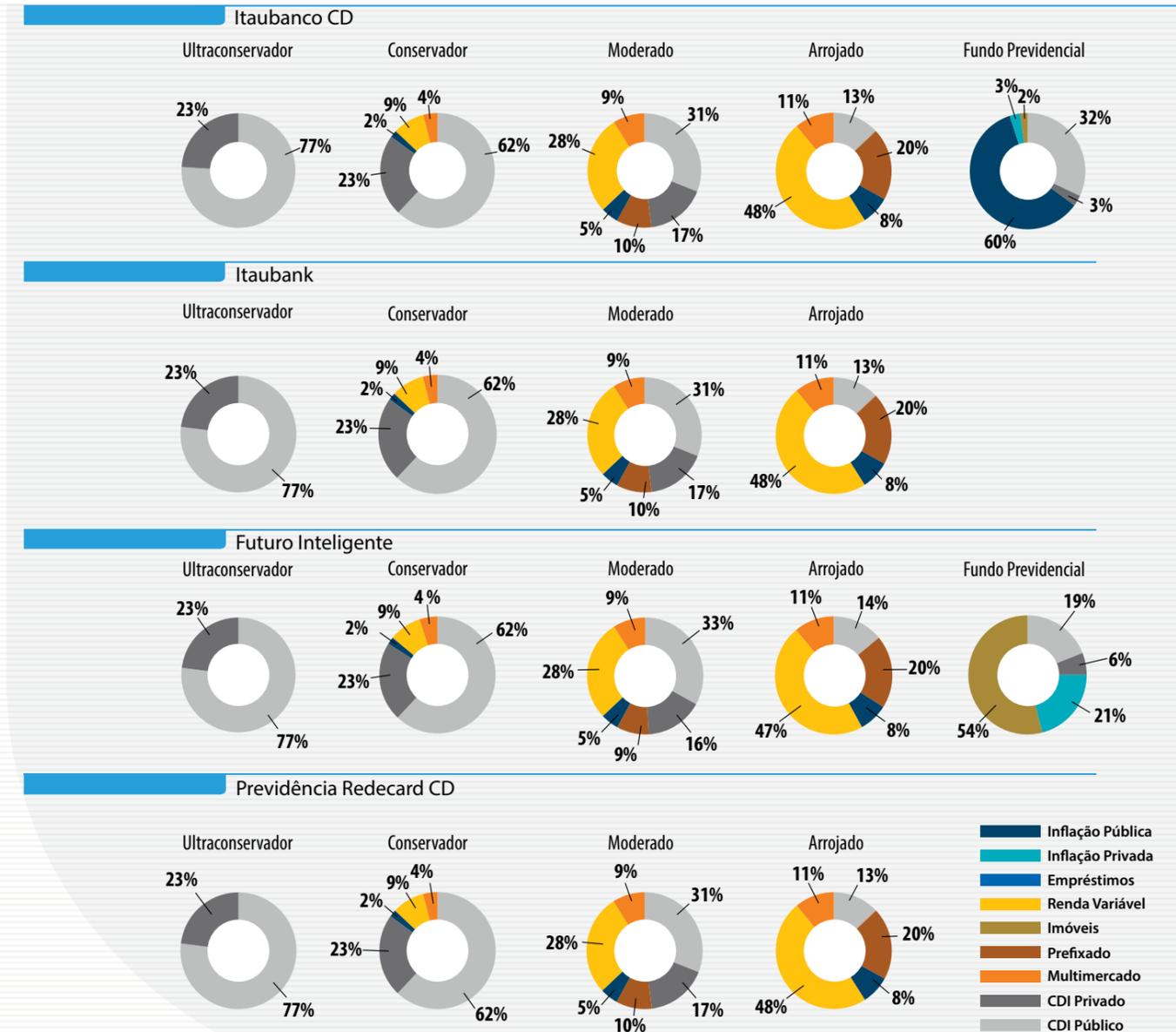
# 11 ■ fundação em números

## Composição dos investimentos

março 2018



### Por perfil



### Sua rentabilidade



As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no site da **Fundação Itaú Unibanco**.



# Apaixonado pelo trabalho!

“Prestei serviço numa consultoria de RH que havia sido contratada para fazer a implantação da folha de pagamento do Itaú Unibanco. Foi durante esse projeto que eu me dei conta dos benefícios diferenciados que o banco oferecia aos seus profissionais. Entre eles, um dos que atraiu muito meu interesse foi a previdência complementar, pois achei que esse tema merecia mais atenção por parte de todos nós e o plano ajudava a despertar essa consciência.

Em 2008, recebi uma proposta para ser contratado pelo banco como especialista em folha de pagamento e, é claro, aceitei!

Com minhas contribuições, não apenas incremento meus recursos lá na frente, mas também consigo ter dedução no Imposto de Renda.

Os benefícios pesaram na minha decisão, sobretudo o plano de previdência Futuro Inteligente que, de fato, me interessava bastante. Além de as contribuições serem descontadas diretamente em folha, as contrapartidas do banco tornam o plano um investimento muito vantajoso. Sem dúvida, ele me ajudará a ter um amanhã bem mais tranquilo na hora da aposentadoria. Na medida do possível, procuro fazer também contribuições adicionais e voluntárias para turbinar minha reserva e, neste ano, pretendo aumentar as minhas contribuições

básicas mensais. Com isso, não apenas incremento meus recursos lá na frente, mas também consigo ter dedução no Imposto de Renda, o que é extremamente positivo.

Há um ano e meio, fui promovido a gestor da Unidade de Rescisões do RH e sou apaixonado pelo que faço. Espero continuar ainda por muitos anos na ativa. Com certeza, está no meu DNA: meu pai, que atuava no comércio, só parou depois dos 72 anos. Quando eu me aposentar vai ser muito bom também, pois vou poder dedicar mais tempo à família. Pretendo prestar consultoria, mas claro que de uma maneira mais leve. Antes disso, quero curtir a vida, sem horários e obrigações, principalmente viajando.”

**Ricardo Poccinelli,**  
participante do Futuro Inteligente



## Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre nosso relacionamento com você.

**Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:**

**Por telefone**  
(De 2ª a 6ª feira,  
das 8h às 19h)

4002 1299 - **Capitais e Regiões Metropolitanas**

0800 770 22 99 - **Demais localidades**

0800 770 2399 - **Pessoas com deficiência auditiva ou de fala**

**Pela Internet**  
[www.fundacaoitaunibanco.com.br](http://www.fundacaoitaunibanco.com.br)  
Canal “Fale Conosco”

**Pessoalmente ou por fax**  
(De 2ª a 6ª feira,  
das 10h às 17h)

**Em Belo Horizonte (MG)**  
Rua Albita, 131 – 4º andar  
Cruzeiro - CEP 30310-160  
**Fax** 31 3280 5965

**Em Curitiba (PR)**  
Rua Marechal Deodoro,  
869 – 17º andar  
Centro - CEP 80060-010  
**Fax** 41 3544 8038

**Em Goiânia (GO)**  
Av. República do Líbano,  
1.551 – Sala 602 - Ed. Vanda  
Pinheiro - Setor Oeste -  
CEP 74125-125  
**Fax** 62 4005 4137

**Em Recife (PE)**  
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º  
andar - Ed. Parque Amorim  
Graças - CEP 52011-040  
**Fax** 81 3413-4868

**Em São Paulo (SP)**  
Rua Carnaubas, 168 –  
3º andar - Jabaquara - CEP  
04343-080  
**Fax** 11 5015 8443



Informativo bimestral para participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção da Fundação Itaú Unibanco • Elaboração: Palavra.Oficina de Textos, (11) 3817-4829 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: 107artedesign • A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

**Envie suas sugestões de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!**